



**COBENGE 2005**

**XXXIII - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia**

"Promovendo e valorizando a engenharia em um cenário de constantes mudanças"

12 a 15 de setembro - Campina Grande Pb

Promoção/Organização: ABENGE/UFPE

## **O IMPACTO DO IEEE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA ELÉTRICA POR MEIO DA REVITALIZAÇÃO DO RAMO ESTUDANTIL DA EPUFBA**

**José A. F. de A. Santos** – alex\_caeel@yahoo.com.br

**Guilherme de A. Campos** – guilherme.campos@ieee.org

**Marcelo de A. Marques** – marcelo\_ieee@yahoo.com.br

**Thaís B. R. de Almeida** – thaisbran@yahoo.com.br

Universidade Federal da Bahia,

Escola Politécnica,

Rua Prof. Aristides Novis, No 02, 4º Andar, Federação

40.210-630 – Salvador – BA

***Resumo:** Este artigo relata as ações realizadas pelos graduandos do curso de Engenharia Elétrica para reativar o Ramo Estudantil do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) da Escola Politécnica da Universidade Federal de Bahia e explicita a importância que o IEEE pode ter para o desenvolvimento do potencial profissional dos estudantes. Descreve, também, o conjunto de atividades realizadas e estratégias adotadas por seus membros-voluntários durante o período de novembro de 2002 até o 2º semestre de 2005 para tornar esta entidade em uma referência nacional em sua área de atuação.*

***Palavras-chave:** Motivação acadêmica, Integração, Educação pró-ativa, Capacitação técnica, Profissionalização.*

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) é uma associação técnica sem fins lucrativos que exerce uma grande atuação na área de engenharia elétrica e computação, tendo profissionais e estudantes de áreas afins como membros. O instituto realiza os principais encontros da área, cria padrões e normas e publica cerca de 30% da literatura técnica que circula na área de engenharia elétrica e informática. Entretanto, o IEEE também está presente em todas as áreas ligas à tecnologia.

O Instituto foi criado em 1884, em Piscataway, New Jersey, USA e entre seus sócios-fundadores estão Alexander Graham Bell e Thomas Edison. Atualmente, tem cerca de 360 mil associados e está presente em mais de 160 países, constituindo-se na maior entidade técnico-profissional do mundo.

Geograficamente, o IEEE está organizado mundialmente em 10 Regiões: Estados Unidos (Regiões 1 a 6), Canadá (Região 7), Europa, África e Oriente Médio (Região 8), América Latina (Região 9), Ásia e Oceania (Região 10). Estas regiões são subdivididas em mais de 300 Seções que servem como centros de atividade profissional para engenheiros em nível local.

Vinculadas a estas seções existem mais de 1.100 ramos estudantis, que funcionam como uma filial do IEEE dentro dos cursos de graduação e são um contato prévio com os futuros profissionais de engenharia elétrica e áreas afins.

## **2. ESCLARECIMENTOS SOBRE O IEEE**

O Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos é uma organização técnica sem fins lucrativos, dedicada ao avanço da teoria e aplicações da Engenharia Elétrica e Eletrônica. As finalidades do IEEE são científicas, tecnológicas e educativas e podem ser resumidas em um objetivo global: contribuir tanto para o avanço como também para a difusão da teoria e prática da Eletricidade, Eletrônica, das Comunicações e o Processamento da Informação.

Desta forma, o IEEE contribui para o progresso e bem-estar da humanidade, em vista de que a corrente elétrica é multiplicador da musculatura humana, quando se usa transferindo grandes quantidades de energia às tarefas cotidianas da sociedade; ou é multiplicador da capacidade de saber e desfrutar quando é usada para manejar sinais eletrônicos para a comunicação, o processamento da informação, o controle e o envio de dados para equipamentos utilitários diversos.

As unidades operacionais por país são as Seções, as quais podem existir uma ou mais em cada um deles. O propósito desta distribuição é a disseminação dos conhecimentos práticos e teóricos de todos os ramos da engenharia e ciências relacionadas com a temática do IEEE, assim como o futuro desenvolvimento profissional dos membros de todas as partes do mundo.

O Instituto compreende 37 sociedades técnicas especializadas entre distintos temas relacionados com a engenharia, computação, educação, gerência, transferência tecnológica e temas afins. Em cada seção, se formam Capítulos Técnicos que são subconjuntos das sociedades encarregados de promover, gerar e colaborar em atividades técnicas e encontros vinculados a temática específica das mesmas.

O IEEE edita a revista *Spectrum*, que é uma publicação técnica mensal que divulga as últimas melhorias da tecnologia elétrica entre seus membros. A *Spectrum* tem sido premiada muitas vezes como a melhor revista de divulgação técnica. O Instituto produz cerca de 80 revistas e periódicos sobre os temas das distintas Sociedades Técnicas, as quais acolhem as idéias de um grande número de estudiosos. São editados mais de 500 boletins de informação das Sociedades Técnicas, Regiões, Seções e Capítulos Técnicos. O IEEE conta com um editorial que gera e distribui a sua produção técnica e possui um portal eletrônico ([www.ieee.org](http://www.ieee.org)) que disponibiliza inúmeras informações e recursos virtuais aos seus associados.

As Seções realizam mensalmente conferências e reuniões de alto interesse técnico, e os Capítulos Técnicos as fazem com periodicidade variável. As Seções fazem uma reunião técnica geral anual, na qual se expõem, em paralelo, temas técnicos e de divulgação geral. As Sociedades Técnicas promovem conferências anuais especializadas, as quais concorrem, em alguns casos, mais de 3 mil pessoas. Cada Região faz, anualmente, sua reunião de planejamento, chamada “Reunião Regional”.

Conforme o grau de maturidade de atuação profissional, os tipos de associação ao IEEE podem ser divididos em estudante, associado, membro, sênior e *fellow* e os membros estudantes podem se agregar nas universidades e faculdades por meio de ramos estudantis.

A promoção dos serviços para os sócios do IEEE depende não apenas de pessoal qualificado, mas também de milhares de membros voluntários dedicados, inclusive os membros dos ramos estudantis e professores-conselheiros das faculdades, diretores das Seções e das Regiões.

### **3. RAMO ESTUDANTIL DO IEEE**

O IEEE está subdividido em Regiões e estas, por sua vez, em Seções que se oficializam como centros de atividades para os engenheiros membros em seu âmbito local, e para seus estudantes, que podem estar agrupados nos Ramos Estudantis. Estes ramos estão diretamente vinculados e são parcialmente patrocinados por suas respectivas Seções, mas devem buscar sua autonomia decisória e financeira.

Um ramo estudantil é um grupo de membros estudantis do IEEE que se reúne com a finalidade de servir à comunidade estudantil da mesma forma que o IEEE serve à comunidade profissional. Os objetivos específicos de um Ramo Estudantil são claramente acadêmicos e profissionalizantes, proporcionando formação ética e de liderança aos estudantes membros e viabilizado uma inserção mais ativa ao mundo profissional. Como consequência natural, os ramos estão orientados para a organização de atividades técnicas de aprendizado, as quais tendem a potencializar o conhecimento de seus membros e fomentar um clima de excelência acadêmica dentro da universidade, como também fora dela. O ramo realiza suas atividades com o apoio de professores e engenheiros membros do IEEE que participam da organização e execução de algumas de suas atividades.

A criação de um ramo estudantil é feita com um grupo mínimo de 20 membros estudantis e com em uma solicitação formal ao IEEE. A universidade ou faculdade que deseja estabelecer um ramo estudantil tem que ser reconhecida pelo IEEE. Normalmente as instituições que já possuem membros do IEEE estão incluídas nos registros de reconhecimento. Atualmente a taxa para a filiação ao IEEE é de US\$ 25,00 para estudante.

A administração de um ramo estudantil é feita por meio de uma diretoria executiva definida dentre os membros estudantes. Esta diretoria é basicamente composta de um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário e um Tesoureiro. Também há oficialmente um Conselheiro e um Mentor que são engenheiros ou professores membros do IEEE e apoiadores da entidade. Os outros membros do ramo também podem fazer parte de suas ações por meio de Capítulos Técnicos, que poderão vir a ser fundados, comitês de trabalho, realização de projetos, da capacitação e disseminação de conhecimentos sobre o IEEE e do ramo estudantil e dos trabalhos de captação e filiação de novos membros para o IEEE. Os capítulos técnicos são o equivalente às sociedades técnicas para um ramo.

Por se tratar de um trabalho voluntário, este é dividido em pequenas partes para que não deixar os membros sobrecarregados. À proporção que suas atividades crescem e se desenvolvem, surge naturalmente a necessidade de uma maior divisão dos trabalhos e formação de novas comissões internas.

Um Ramo Estudantil busca desenvolver um grande número de atividades a cada ano no sentido de preparar seus membros para as necessidades dos profissionais atuais. Estas atividades dão a oportunidade aos estudantes de participar de projetos técnicos, seminários e conferências. As atividades organizadas podem ser cursos ministrados por professores da mesma Universidade ou profissionais do mercado, visitas técnicas, seminários internos, os quais permitem aos membros do ramo ensaiar experiências de capacitação e transferência de conhecimento, conferências com palestrantes reconhecidos de empresas de médio porte, etc. Os Ramos Estudantis podem competir por bolsas de estudo e colocar seus membros em contato com engenheiros que nas empresas e na indústria para discutir sobre questões de trabalho, crescimento em suas carreiras e responsabilidades sociais.

Os ramos podem criar um Capítulo Técnico de qualquer sociedade do IEEE. Para isto é necessário dispor de 12 membros estudantes filiados à sociedade correspondente ao capítulo, fazer uma solicitação oficial e enviar os dados necessários e nomes dos diretores do ramo e da seção e a sociedade correspondentes. A criação de Capítulos técnicos é um dos principais objetivos de um ramo estudantil.

Anualmente, o ramo deve entregar 2 relatórios ao IEEE: Plano Anual de Atividades (Antes de 1º de Novembro de cada ano) e Relatório Anual de Atividades (Antes de 1º de Maio de cada ano). Ao fazer isto, o IEEE envia incentivos financeiros para o ramo com o objetivo de auxiliar as suas atividades.

#### 4. HISTÓRICO DO RAMO ESTUDANTIL UFBA

O Ramo Estudantil do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (REIEEE) da Escola Politécnica da Universidade Federal de Bahia (EP-UFBA) foi fundado em 1983 por um grupo de 20 graduandos do curso de engenharia elétrica e com o apoio de alguns professores do Departamento de Engenharia Elétrica da UFBA. Seu objetivo era trazer os benefícios do IEEE para a UFBA.

Não existem registros disponíveis das atividades da diretoria que fundou o REIEEE nem de possíveis diretorias sucessoras. Provavelmente, depois da formatura do grupo fundador, não houve renovação efetiva dos seus membros e a entidade estudantil ficou inativa durante vários anos. Durante este período, alguns estudantes, de forma individual, se associavam ao IEEE, mas não demonstraram interesse em trabalhar pela sua reativação.

No segundo semestre de 2002, alguns estudantes informaram ao Diretório Acadêmico de Engenharia Elétrica (DAEE), atualmente Centro Acadêmico (CAEEL), sobre a existência do REIEEE e sua condição de inatividade. O DAEE buscou mais informações, convidou engenheiros associados do IEEE para participar de suas reuniões, resolveu apoiar a iniciativa de revitalização do REIEEE e incentivou a formação de um grupo de 4 estudantes para efetivar uma diretoria para o REIEEE. No entanto este grupo era composto por alunos próximos da formatura e que não conseguiu divulgar com eficiência as propostas de reativação do REIEEE junto à graduação de engenharia elétrica. O DAEE precisou formar um outro grupo, mas ocorreram problemas de motivação e de resistência em pagar as taxas de associação do IEEE. Somente na terceira tentativa, em dezembro de 2002, o DAEE conseguiu criar um grupo de 8 estudantes capaz de reativar efetivamente o REIEEE, na qual 4 membros se tornaram diretores e os demais eram voluntários.

Depois de oficializar a reativação do ramo estudantil, a diretoria e os voluntários fizeram o planejamento de atividades na escola Politécnica. O objetivo era consolidar o REIEEE por meio de cursos, palestras, visitas técnicas e outros eventos e conseguir mais associar mais estudantes no IEEE. O seu planejamento estratégico aproveitou as melhores experiências de gestão desenvolvidas pelo DAEE e pela empresa júnior de engenharia elétrica da UFBA (EletroJr).

O REIEEE-UFBA definiu como sua visão estratégica “Ser ramo referência fortalecendo o IEEE estudantil Brasil” e como metas:

Área de Interesse	Objetivo Estratégico
Financeira	Maximizar a captação de recursos
	Capacidade de Re-investimentos
Técnica	Incentivar e disponibilizar ferramentas à pesquisa
	Propiciar Capacitação Técnica
	Intercâmbio Tecnológico
	Ter Professores Envolvidos com o Ramo
Processos Internos	Otimizar Tecnologia de Gestão
	Realizar Estratégia
	Otimizar Recursos
Voluntários	Ter membros capazes
	Clima Organizacional
	Maximizar o número de voluntários
Clientes Externos	Promover Imagem
	Fornecer ferramentas para o crescimento e desenvolvimento de Ramo
	Ser Líder no IEEE Estudantil
Filiação	Captar Membros
	Manter Membros

Tabela 1 – Planejamento de metas do Ramo Estudantil do IEEE - UFBA.

Em seguida, o REIEEE-UFBA definiu e executou uma série de atividades para atingir as metas estabelecidas desde sua reabertura até o momento atual. Inicialmente, o ramo teve dificuldades em montar infra-estrutura própria e ficou funcionando provisoriamente na sede do DAEE/CAEEL. Hoje, já dispõe de sede própria, infra-estrutura de um escritório para dar suporte às inúmeras atividades de seus membros-voluntários e página digital oficial na UFBA ([www.ieee.ufba.br](http://www.ieee.ufba.br)).

## **5. VANTAGENS DA FILIAÇÃO ESTUDANTIL:**

Ao fazer parte de um ramo estudantil, os estudantes passam a dispor dos seguintes benefícios:

- Acesso e formação a redes de relacionamentos;
- Acesso privilegiado a rede digital de informações e recursos virtuais do IEEE;
- Mais uma entidade estudantil com foco técnico para o curso;
- Integração estudantil, conscientização e pró-atividade na formação educacional;
- Acesso a bibliografias técnicas atualizadas e revistas de orientação e gestão da carreira profissional;
- Participação em concursos, prêmios e bolsas de estudos;
- Preços diferenciados em todas as atividades promovidas.

Além das vantagens citadas, os membros podem gerar suas próprias oportunidades de desenvolvimento pessoal, sendo limitado apenas pelo seu empreendedorismo e criatividade.

## **6. ATIVIDADES REALIZADAS:**

A Diretoria do REIEEE e os demais membros-voluntários têm realizado inúmeras ações e projetos para potencializar os benefícios do IEEE e fomentar o desenvolvimento tecnológico, profissional e pessoal no âmbito da UFBA.

### **6.1 Realização de reuniões semanais abertas**

São promovidas plenárias estudantis onde se realizam as discussões sobre os projetos e atividades do REIEEE-UFBA, podendo participar tanto os membros quanto os voluntários que ainda não se filiaram ao IEEE. Todas as reuniões são devidamente documentadas por meio de geração de atas para servirem de histórico da entidade e para facilitar a geração dos relatórios para o IEEE.

### **6.2 Criação de grupos eletrônicos**

A diretoria do REIEEE gestão 2002–2003 definiu estrategicamente suas metas de trabalho: estruturação do funcionamento da entidade, busca contínua e sistemática da melhoria do curso de graduação com obtenção de resultados significativos, amplo apoio institucional as demais entidades estudantis do curso.

A forma encontrada de manter a integração e troca de informações contínua e ágil entre os diversos membros do REIEEE (em especial calouros e veteranos) foi a criação de grupos eletrônicos por meio dos recursos digitais do “yahoo”.

### **6.3 Realização de palestras e cursos**

O REIEEE-UFBA tem realizado inúmeros cursos, seminários e palestras que dinamizam a graduação de engenharia elétrica. Pode-se listar, entre eles, os cursos: Microcontroladores,

Circuit Maker, MatLab, Redes Neurais, Linguagem de Programação C, Instalações Elétricas com Autocad e Sistemas de Aterramento. Entre as palestras estão as de divulgação do IEEE para filiação de novos membros (palestras-isca), a de “Automação e Controle de Subestações de Energia”, a de “Perspectivas x Expectativas da formação em Engenharia e do mercado de Trabalho” e a “Tarde de Empreendedorismo”.

#### **6.4 Participação em congressos e eventos**

O REIEEEE-UFBA enviou uma delegação de 40 estudantes de engenharia elétrica da UFBA e de outras Universidades e Faculdades da Bahia ao II Encontro Nacional de Ramos Estudantis do IEEE, ocorrido em outubro de 2003 e Guaratinguetá-SP, constituindo a maior delegação do evento e ganhando a votação para sediar o III Encontro Nacional de Ramos Estudantis do IEEE (III RNR) em 2004 na cidade de Salvador-BA. O ramo também enviou uma delegação de 4 estudantes para VII Encontro Regional de Ramos Estudantis do IEEE em Guayaquil, Equador, em outubro de 2003. Mais uma vez ganhou as votações por causa da qualidade da defesa da proposta para a realização do VIII Encontro Regional de Ramos Estudantis do IEEE (VIII RRR).

Em 2004, o REIEEEE-UFBA realizou o VIII RRR e o III RNR simultaneamente e congregou por 4 dias cerca de 300 estudantes da Região 9 (América Latina) e representantes das demais regiões do IEEE. O evento foi um marco em termos de sucesso e representatividade para os demais ramos estudantis do Brasil.

Em 2005 o IV RNR acontecerá no Rio de Janeiro e o IX RRR será no México. O REIEEEE já está fazendo o levantamento dos interessados para organizar delegações e participar de ambos.

#### **6.5 Realização de visitas técnicas**

Para melhor orientar os estudantes sobre suas futuras atribuições e ambientes de trabalho, o REIEEEE-UFBA tem promovido visitas técnicas. Até o momento foram realizadas visitas às empresas USIBA/Gerdal, OI Telefonía Móvel e ao Complexo da Ford de Camaçari. No momento, estão sendo planejadas visitas à sede da TV Bahia (Filiada da Rede Globo), e a unidade do Pólo Petroquímico da Braskem e uma outra ao Complexo da Ford de Camaçari.

#### **6.6 Elaboração de planejamento estratégico**

Como os membros que reativaram o REIEEEE-UFBA eram oriundos do Diretório Acadêmico e da Empresa Júnior de Engenharia Elétrica, houve uma intensa troca de experiências administrativas acumuladas. Isto propiciou um planejamento estratégico inicial bastante completo e abrangente e a definição da filosofia de funcionamento do ramo.

O resultado destes trabalhos foi o ressurgimento de uma entidade estudantil altamente dinâmica e sinérgica com as demais entidades estudantis do curso. Esta entidade tornou-se uma referência nacional e internacional em sua área de atuação em um espaço de tempo de 2 anos e ao participar do concurso “Ramo Exemplar IEEE da América Latina”, em 2004, ficou em segundo lugar.

#### **6.7 Realização de recepção para os calouros e parcerias com outras entidades estudantis.**

Desde sua revitalização, o REIEEEE apresenta total abertura a parcerias com as demais entidades estudantis do curso de engenharia elétrica da UFBA. A parceria mais freqüente é a

realização da Recepção aos Calouros. Esta recepção é feita em conjunto com o CAEEL, a EletroJr e os demais grupos estudantis existentes no curso e foi realizada nos 4 últimos semestres.

Também foi realizado em 2003, um seminário denominado “Desmistificando a Engenharia Elétrica”. O seu foco foi fazer a divulgação do curso e das áreas de atuação em Engenharia Elétrica para os estudantes que iriam prestar vestibular.

## **6.8 Oportunidades de integração docente-discente**

O REIEEEE-UFBA também tem gerado mudanças nos relacionamentos professor-estudante. Os alunos estão se relacionando mais cedo e mais frequentemente com os professores. Isto está resultando no envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa e desenvolvimento logo no início do curso e dos professores nos empreendimentos do IEEE. Desta forma há contribuição direta para o desenvolvimento de um ambiente acadêmico dinâmico e saudável.

## **6.9 Criação de outros ramos estudantis na Bahia**

O exemplo e a liderança do REIEEEE-UFBA surtiram efeito em outros cursos de engenharia do estado da Bahia. Estudantes das outras faculdades buscaram informações no ramo e diretamente no IEEE. O resultado foi a criação de mais 4 ramos estudantis que também desenvolvem parcerias com o REIEEEE-UFBA para a realização de eventos técnicos e competições.

## **6.10 Disponibilização de acervo bibliográfico técnico**

O REIEEEE tem adquirido inúmeros títulos de revistas e artigos técnicos do IEEE e disponibilizado os mesmos, primeiramente, para seus membros e, posteriormente, para a comunidade acadêmica da Escola Politécnica da UFBA.

A aquisição deste acervo bibliográfico técnico é subsidiada pelo IEEE e o REIEEEE-UFBA compra as literaturas técnicas por preços muito reduzidos.

## **6.8 Criação de capítulos técnicos**

Uma vez que o REIEEEE foi plenamente revitalizado e estruturado, está sendo planejada a criação de capítulos técnicos. Falta ainda definir as prioridades para a criação de capítulos, mas os trabalhos estão em andamento.

## **7. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS**

Em decorrência da atuação do REIEEEE-UFBA, os seguintes resultados foram alcançados:

- Grande crescimento no número de membros estudantes do IEEE;
- Promoção da política global e dos procedimentos relativo ao IEEE;
- Promoção dos benefícios do IEEE aos estudantes;
- Desenvolvimento de novas lideranças estudantis no curso;
- Maior consciência e participação estudantil na condução da vida acadêmica e na evolução do curso;
- Participação no processo de mudanças recentes no curso de engenharia elétrica;
- Grande sinergia e relação de confiança com as demais entidades estudantis do curso.

## 8. PERSPECTIVAS

O REIEEEE tem como metas para evoluir ainda mais em seu desempenho:

- Promoção de mais cursos, seminários e atividades sociais para a capacitação e a integração dos alunos;
- Promoção de delegações estudantis para congressos e seminários estudantis de engenharia elétrica e áreas correlacionadas em 2004 e 2005;
- Promoção da política global e dos procedimentos relativo ao IEEE;
- Participação em outras competições e concursos do IEEE em 2005.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A existência de uma entidade estudantil como o REIEEEE–UFBA é extremamente vantajosa para o curso de graduação em engenharia elétrica da Escola Politécnica da Universidade Federal de Bahia.

Fazer parte do IEEE e ser voluntário em um Ramo são excelentes oportunidades de estar em contato com o que há de mais moderno nas áreas de engenharia elétricas e afins. Também propicia a participação em encontros regionais, nacionais e internacionais, publicações atualizadas e a oportunidade desenvolver e ampliar a rede de relacionamentos com os mais importantes profissionais.

Por meio das ações adotadas pelo REIEEEE, os estudantes de engenharia elétrica são incentivados a participar voluntariamente de sua gestão por meio de sugestões apresentadas em reuniões ou por meio da comunidade virtual e auxílio em suas atividades.

O foco técnico do REIEEEE cria um ambiente favorável para novas gerações de estudantes serem agentes ativos em seu processo educacional de formação profissional, criando novas formas de aprendizagem e experimentação.

O REIEEEE constitui em uma oportunidade concreta dos graduandos vivenciarem melhor a UFBA e o IEEE, aprimorando suas consciências a respeito da integração estudantil e acadêmica, os seus talentos técnico-científicos e desenvolvendo seus potenciais profissionais de comunicação, pró-atividade e liderança.

Seguindo a filosofia do IEEE, o REIEEEE-UFBA está atuando determinantemente na formação de profissionais diferenciados, conscientes e altamente qualificados para atender as demandas do contexto atual da sociedade e do mercado de trabalho.

### *Agradecimentos*

Os autores agradecem aos professores *Luis Bezerra de Aguiar, Adhemar de Barros Fontes, Caiuby Alves da Costa, Luís Edmundo Prado de Campos, Ana Isabela de Araújo Cunha e Antônio César de Castro Lima* e aos Engenheiros Eletricistas *Antônio Carlos Bastos, Clotilde Pimenta, Marcelo Carvalho, Edson Leal* por seu apoio e orientação as ações estudantis em curso no Ramo Estudantil do IEEE da Universidade Federal da Bahia, a Engenheira Eletricista *Michele Jorge* por ter sido a primeira incentivadora da reativação do REIEEEE-UFBA e aos acadêmicos *Acbal Rucas Andrade Achy, Bruno Magalhães Santiago, Igor Marchesini Ferreira, Rafael Purcell Breckenfeld, Ricardo Ariane Carrera, Rodrigo Aguzzoli Travi, Tiago Costa Andrade* e todos os demais voluntários que, por sua inestimável dedicação, tornaram as ações da entidade possíveis, trazendo orgulho, pró-atividade e dinamismo a esta graduação e ao IEEE.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



DIAS, B. H., SOARES, M. P., REIS, D. C. S., BRAGA, H. A. C., PINTO, D. P. A. Importância do IEEE – “The Institute of Electrical and Electronic Engineers” para a Formação dos Estudantes de Engenharia. **Integração da Graduação, Pós-graduação e Extensão**, IIX Encontro de Educação em Engenharia, Juiz de Fora, 2001.

SANTOS, J. A. F. A. A Importância da Revitalização da Representação Estudantil no Curso de Engenharia Elétrica da Escola Politécnica da UFBA. **Integração da Graduação, Pós-graduação e Extensão**, Brasília, XXXII Congresso Brasileiro de Ensino em Engenharia, 2004.

TRIBUS, M. O Engenheiro e a Elaboração da Política Pública. **Política e Engenharia**, Boston – Massachusetts Institute of Technology, Revista Spectrum IEEE, Abril de 1978.

JORDÃO, S. **A Arte de Liderar – Vivenciando Mudanças num Mundo Globalizado**. Gráfica e Editora Del Rey, 2002.

PADILHA, E. **Marketing para Engenharia, Arquitetura e Agronomia**. 3ª edição, editado pelo CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, 2001.

CHUNG, T. **Qualidade Começa em Mim – Manual Neurolingüístico de Liderança e Comunicação**. 5ª edição, Editora Maltese, 1997.

OLIVEIRA, J. B. A. **Ilhas de Competência – Carreiras Científicas no Brasil**. Editora Brasiliense em co-produção com CNPq Editora Brasiliense, 1985.

MARCOVITCH, J. CORRÊA, H. L. CRUZ, H. N. E FLEURY, A. C. C. **Política e Gestão em Ciência e Tecnologia – Estudos Multidisciplinares**. 5ª edição, Livraria Pioneira Editora em co-produção com Núcleo de Política e Gestão de Ciência e Tecnologia, 1986.

LERNER, W. **Organização, Sistemas e Métodos – Solução para Renovação e Inovação Empresarial Participativa**. 5ª edição, Editora Atlas S. A., 1991.

## **THE IMPACT OF IEEE IN THE PROFESSIONAL FORMATION OF THE STUDENTS ELECTRIC ENGINEERING THROUGH REVITALIZAÇÃO OF THE STUDENT BRANCH OF EPUFBA**

**Abstract:** *This article tells the actions accomplished by the students of the course of Electric Engineering to reactivate the Student Branch of the Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE) of the Polytechnic School of the Federal University of Bahia and explicit the importance that IEEE can have for the students' potential professional's development. He/she/you describes, also, the group of accomplished activities and strategies adopted by your member-volunteers during the period of November of 2002 to the 2nd semester of 2005 to turn this entity in a national reference in your area of performance.*

**Key-words:** *Academic motivation, Integration, Pro-active education, technical Training, Professionalization.*